

Canais presentes na nova parabólica digital oferecem programação que valoriza o empoderamento feminino

Programas vão desde valorização das raízes culturais de mulheres de todo o país até casos inspiradores de empreendedorismo

Os mais de 80 canais disponíveis para a nova parabólica digital contam com programas cujos conteúdos valorizam a importância da presença feminina em espaços de liderança, a busca por equidade de gênero e o poder de transformação social do empreendedorismo feminino no país. O mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher é uma boa oportunidade para conhecer melhor essa programação de qualidade, disponibilizada gratuitamente na TV.

O canal Futura, disponível gratuitamente pela nova parabólica digital, exibe a série documental “Ser Mulher”, que mostra a história de mulheres de diferentes perfis, como Simone Vieira, desfiadeira de Siri, moradora da Ilha das Caieiras, no Espírito Santo. Cada episódio aborda os saberes das entrevistadas e das suas comunidades tradicionais. O programa vai ao ar às sextas-feiras, às 15h25.

Na TV Senado, o programa Tela Brasil tem mostrado o “Samba das Cumades”, documentário composto por vários episódios que mostram a forte ligação de mulheres brasileiras com o samba e suas raízes com o povo africano. Aborda, ainda, as diferentes manifestações religiosas e culturais herdadas da África, como as danças e os cânticos do candomblé. O programa vai ao ar na terça-feira (07/03), às 7h.

Durante o mês de março, o Canal Empreender, retransmitido pela Rede 21, vai dedicar o seu programa “Empreender em Dose Dupla” a exemplos de mulheres empreendedoras que têm dois negócios ao mesmo tempo. Seja por necessidade ou por oportunidade, o programa apresenta uma realidade que é característica do universo feminino, o de se desdobrar para alcançar seus objetivos pessoais e profissionais, muitas vezes como superação da falta oportunidades no mercado formal. Para assistir, basta sintonizar o canal às terças-feiras, às 20h30.

A maior diversificação de programas de TV destinados ao público feminino reflete um alinhamento das emissoras a uma visão moderna, que foge da relação com estereótipos sobre o papel da mulher. São conteúdos que discutem o universo feminino de forma mais democrática e que mostram que elas podem ocupar diversas posições na sociedade. A televisão tem uma parcela muito grande a contribuir para mudança de paradigmas e mentalidades nas relações de gênero.

Para ter acesso a essa e outras programações com imagens de qualidade é importante estar atento ao processo de troca das parabólicas que tem sido conduzido pela Siga Antenado em todo o país. Isso porque o modelo tradicional enfrentará risco de interferências no sinal quando a tecnologia 5G for ativada em sua cidade ou região.

Famílias de baixa renda inscritas em programas sociais do Governo Federal (CadÚnico), e que possuam uma parabólica tradicional instalada e funcionando, têm direito à substituição gratuita do modelo antigo pelo novo. No final de fevereiro, o agendamento e a instalação dos kits gratuitos passaram a estar disponíveis em mais 439 cidades do país. Para saber se tem direito à nova parabólica digital, o interessado deve entrar em contato com os canais de comunicação da Siga Antenado, que são o número 0800 729 2404 ou o site sigaantenado.com.br.

SIGA ANTENADO

A Siga Antenado é uma instituição não governamental criada por determinação da Anatel. Sem fins lucrativos, a entidade é a responsável por apoiar a população de menor renda durante a migração do sinal de TV utilizado pelas parabólicas tradicionais (Banda C) para o sinal das parabólicas digitais (Banda Ku). A Siga Antenado é formada pelas operadoras Claro, TIM e Vivo, que foram as vencedoras dos blocos nacionais do leilão do 5G, com as licenças da faixa 3,5 GHz.